



*Uldurico, frente a frente com Benito Gama, antes de entrar em greve: exigindo uma perícia*

## Uldurico decide passar fome em plenário

O deputado Uldurico Pinto (PSB-BA), acusado de se beneficiar com recursos desviados da Prefeitura de Porto Seguro (BA), declarou-se ontem em greve de fome por tempo indeterminado. O deputado disse que não sairá do plenário nem quebrará o jejum enquanto não for feito exame grafotécnico na principal prova contra ele apresentada até agora: um documento da Prefeitura de Porto Seguro que comprovaria o depósito em sua conta bancária de Cr\$ 3 milhões no dia 28 de novembro de 1991, equivalente a 3,5 mil dólares.

Uldurico afirma que o documento é falso e que o depósito é referente a um negócio desfeito entre ele e o então tesoureiro da prefeitura, Francisco Xavier. O deputado diz que comprou um lote de Xavier, mas o tesoureiro não conseguiu reunir a documentação necessária e devolveu o dinheiro.

“Só me tiram do plenário à força. Já pedi e continuo exigindo perícia nesse documento, que foi claramente forjado. Trata-se de uma manobra comandada pelo coordenador da subcomissão de Bancos, Benito Gama, meu ini-

migo político, que cooptou esse rapaz (o tesoureiro) para me incriminar”, afirmou.

Benito rebate as acusações. Disse que apenas recebeu uma carta do tesoureiro na qual ele afirma que retirou Cr\$ 25 milhões no dia 26 de novembro de 1991 do convênio com a Secretaria de Desenvolvimento Regional e depositou Cr\$ 3 milhões na conta do deputado Uldurico Pinto, levando o restante em dinheiro para a casa do então prefeito, Ubaldino Pinto, irmão do deputado.